



1 **ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE**  
3 **DEZEMBRO DE 2011, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO**  
4 **NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.**

5 Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e onze, foi realizada a centésima  
6 nonagésima quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.  
7 Foi iniciada a reunião às 14h15 pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS),  
8 Cléber das Dores de Jesus com a leitura da pauta, Informes gerais; Abertura e verificação  
9 do número de conselheiros presentes para início da reunião; Aprovação das atas das  
10 reuniões do CMSBH, realizadas nos dias 08/09 e 10/11/2011; Apreciação e aprovação dos  
11 encaminhamentos da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, com  
12 relação a maternidade do Hospital Julia Kubitschek ; Discussão da participação do  
13 CMSBH no Fórum Social Mundial; Confraternização de Natal; Assuntos Gerais. Logo após  
14 abrindo para informes dos conselheiros municipais de saúde, o 2º Secretário da Mesa  
15 Diretora do CMSBH Wilton Rodrigues, como presidente do conselho local do Hospital Santa  
16 Casa informou que foi repassado recurso para troca dos elevadores, sobre o número de  
17 visitas vai ser avaliado após acabarem as obras no referido hospital. Informou também que  
18 a porta de entrada do convênio será transferida para o Hospital São Lucas até em Março de  
19 2012. A conselheira municipal de saúde Maria das Graças Souza Vieira, informou que  
20 ontem precisou levar sua neta na Clínica de Olhos da Santa Casa e pode observar a  
21 necessidade de uma triagem mais organizada, pois em seu ponto de vista, tem que haver  
22 uma separação dos usuários com conjuntivite de outros casos. Relatou também que a  
23 Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL) dividiu a área aonde ela mora, pois  
24 venceu no Orçamento Participativo (OP) a construção de um campo de futebol. Porém a  
25 empreiteira não esta respeitando o projeto inicial da obra, o que esta acarretando danos ao  
26 meio ambiente e aos moradores. O conselheiro municipal de saúde Ivan Mateus Dutra,  
27 informou que na noite de ontem o centro de saúde agendou uma consulta para sua esposa  
28 no Centro de Especialidades Médicas (CEM) da Rua Carijós 528. Relatou que quando  
29 chegou ao local, aonde se encontrava outros usuários, foram informados que o CEM foi  
30 transferido no final de semana para a Rua Paraíba, 890, sem avisar nenhuma unidade de  
31 saúde da Regional Leste, ressaltou o desacato aos usuários, pois mesmo muitos usuários  
32 sem condições fizeram o trajeto a pé até o novo endereço, e muitos usuários com muita  
33 dificuldade de locomoção e o novo endereço não possui elevador, o que obrigou aos  
34 usuários, mesmo recém operados a súber dois lances de escadas. Sugere que melhore a  
35 comunicação da secretaria com as unidades de saúde. A conselheira municipal de saúde  
36 Marta Auxiliadora Ferreira Reis, esclareceu que pode ser falta de comunicação com a  
37 Regional Leste, pois a seis meses já estava sendo comunicado todas as unidades de  
38 saúde e aos outros CEMs, em relação ao elevador, relatou que este era um problema do  
39 antigo prédio, que seria o motivo que ocorreu a mudança, foi no final de semana, para não  
40 desmarcar nenhuma consulta. Falou que o novo endereço, o prédio é novo e possui  
41 elevador e também é adaptado para cadeirantes. O conselheiro municipal de saúde José  
42 Brandão Maia, informou que até a presente data o conselho distrital de saúde norte não  
43 encaminhou as prestações de contas da XI Conferência. Informou também que o conselho  
44 distrital de saúde centro sul não buscou até a presente data o jornal Consaúde. Martha  
45 Auxiliadora em resposta ao José Maia, informou que realmente a dois meses que o jornal  
46 esta no conselho municipal, mas apenas hoje chegou esta informação a mesma, pois estava  
47 afastada por motivo de sua filha esta internada, mas solicitou ao administrativo a busca do  
48 jornal, mas estava sem carro. O conselheiro municipal de saúde Andre Cristiano dos Santos,  
49 informou que no centro de saúde Fernando de Melo, no qual em reunião passada relatou  
50 sobre violência na unidade, informou que ocorreu uma discussão sobre esta situação, com a



51 Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) Susana Maria Moreira Rates,  
52 e foi agendada uma visita da gestão na referida unidade, para averiguação do problema. O  
53 conselheiro municipal de saúde Messias Pereira da Silva, informou que o Hospital São  
54 Francisco está tendo problemas com elevador, e ressalta a dificuldade da situação. Pede  
55 intervenção do conselho fazendo uma visita ao referido hospital. Ressaltou que o hospital  
56 está registrando média de dois óbitos por dia, e não sabe se o motivo seria uma infecção  
57 hospitalar. Informou que foi eleito nono presidente do conselho local do referido hospital e a  
58 posse será em fevereiro de 2012, pede ajuda do conselho municipal. O conselheiro  
59 municipal de saúde Valdir Matos de Lima, falou que tem 147 (cento e quarenta e sete)  
60 centros de saúde funcionando em Belo Horizonte, e tem observado que muitas pessoas  
61 reclamam do seu centro de saúde de referência, falou que como é integrante da comissão  
62 local, acha que o nosso papel é avaliar o que estamos fazendo para poder melhorar, ao  
63 invés de só fazer reclamações. Falou da importância de saber o nosso papel e o da Gestão,  
64 pois só reclamar não vai resolver. O conselheiro municipal de saúde Welson Alexandre  
65 Santos, informou que a Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho (CTGFT), fez  
66 alguns questionamentos sobre a empresa que realizaria o concurso para suplementação do  
67 quadro de profissionais na rede, sabe que foi parar na imprensa, falou que a empresa que  
68 realizará o concurso é uma boa empresa, mas teve algumas dificuldades como o cartão  
69 para confirmação da inscrição e local não foi entregue, então a informação só estava na  
70 internet, dificultando para as pessoas que não tem acesso, mas espera que os problemas  
71 sejam solucionados. Informou que a pauta da Plenária de Trabalhadores foi a discussão do  
72 processo de trabalho da Saúde Bucal, que teve um desentendimento entre os profissionais  
73 que não chegaram a um acordo das atribuições do técnico em saúde bucal, por este motivo  
74 foi marcado para o mês de março de 2012, um seminário para maiores discussões,  
75 ressaltou a importância da participação dos usuários, para conhecer o processo de trabalho  
76 e opinar. Informou que a 14ª Conferência Nacional de Saúde que mesmo com todas as  
77 críticas referendou todas as propostas dos estados. Consolidou proposta que em seu ponto  
78 de vista vai avançar no Sistema Único de Saúde (SUS). O 1º Secretário da Mesa Diretora  
79 Paulo César Machado Pereira, informou que foi definido na reunião da Mesa Diretora, fazer  
80 um informe sobre a Parceria Público Privada (PPP), do Hospital Metropolitano do Barreiro,  
81 mas não é um ponto de debate no qual a Gerente do Projeto do Hospital Metropolitano Lídia  
82 Mara Tonon, e a Gerente do Projeto da PPP Denize Vianna Amador. Referente a Santa  
83 Casa, acha que esta sendo positivo e até outros hospitais filantrópicos estão fazendo esta  
84 opção de ser 100% SUS. Em resposta a Maria das Graças fala da impossibilidade da  
85 separação de contato do usuário com conjuntivite ser isolado, no cotidiano acha pouco  
86 provável ser possível, a não ser em caso de surto. Referente a URBEL informou que não tem  
87 informações a respeito desta demanda. Em relação a reclamação do Ivan Mateus deseja  
88 melhoras para sua esposa, e reforça que foi já esclarecido que foi uma falta de  
89 comunicação da própria unidade de saúde. Em resposta ao Messias, falou que realmente o  
90 elevador é um problema, e é de alto custo, falou que não tem informação de óbitos além do  
91 normal do Hospital São Francisco. Em resposta ao Welson, falou que realmente teve um  
92 problema que foi divulgado na imprensa, referente a empresa que realizou o concurso, em  
93 relação a folha de rosto da prova que será realizada novamente no dia 07 de janeiro de  
94 2012. Sobre a Saúde Dental, falou que os profissionais tem que chegar em um ponto  
95 comum de debate para o seminário ser proveitoso. Informou sobre a 14ª Conferência  
96 Nacional de Saúde, informou que os detalhes estarão no próximo Consaúde. O conselheiro  
97 municipal de saúde Oswaldo Romualdo de Paula Filho, em resposta ao José Maia, informou  
98 que ligou para o conselho distrital Norte, no qual foi informado que a prestação de contas,  
99 esta terminando de ser feita e será apresentado na primeira reunião em janeiro de 2012.  
100 Paulo César esclareceu que será uma prestação de contas sobre a PPP. A Gerente do  
101 Projeto de Implantação do Hospital Metropolitano Lídia Mara Tonon, falou que a licitação



102 para complementação da primeira fase, já foi realizada e a empresa ganhadora foi a  
103 Tratenge, que já assinou o contrato. E esta dependendo apenas da conclusão da vistoria  
104 para depois então definir um cronograma de trabalho. Com relação a PPP, como houve a  
105 paralisação na obra, a empresa que ganhou a PPP, se retirou do processo, pois a empresa  
106 não poderia mais manter o mesmo preço, em ponto de vista jurídico, como não houve  
107 consenso, foi feito um termo de ajusto, que eles renunciaram ao primeiro lugar. Informou que  
108 o cancelamento foi publicado, e a Prefeitura imediatamente encaminhou a proposta para o  
109 segundo colocado para que nas mesmas condições do primeiro lugar, informou que eles  
110 estão em processo de discussão, e acredita que até em janeiro, terá uma posição se eles  
111 vão assumir. Se caso eles recusarem, será publicado que a licitação foi deserta, e assim  
112 partir para a segunda licitação. Paulo César pergunta se a plenária gostaria de ter algum  
113 esclarecimento do que foi falado, pois não é um debate. Sem nenhuma manifestação.  
114 Informou que a Denise ia informar sobre as PPP das Unidades Básicas de Saúde, mais  
115 como a mesma, ainda não chegou, entrará no ponto de pauta e depois encaixará para o  
116 informe. A Secretária Geral da Mesa Diretora do CMSBH, Angela Eulália dos Santos,  
117 justificou a falta dos representantes do Conselho da Criança e do Adolescente. Para compor  
118 a mesa de debates foi convidado o representante da Rede Fundação Hospitalar do Estado  
119 de Minas Gerais (FHEMIG), Cláudio Pedrosa Assunção, o representante do Hospital Julia  
120 Kubitschek Henrique Tino Luz, e a representante da gerência de regulação da SMSA Maria  
121 Rita de Marco Fonseca. Paulo César explicou dos encaminhamentos já realizados ao  
122 referido hospital, explicou que a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização  
123 (CTCAM), fez um documento com encaminhamentos que acham pertinentes para resolver a  
124 situação. Propõe fazer a leitura deste documento para a discussão se basear com os  
125 pontos de vista apontados. Após referendado por plenária Angela Eulália fez a leitura das  
126 propostas: 1. Conhecer o relatório dos médicos do Hospital Julia Kubitschek; 2. Convocar  
127 reunião com a FHEMIG para esclarecimentos sobre os problemas no Hospital Júlia  
128 Kubitschek; 3. Criar estímulo de fixação para médicos pediatras, anestesistas e obstetra  
129 dos Hospitais Júlia Kubitschek e Odete Valadares; 4. Agregar o cidadão comum na  
130 participação das políticas públicas e financeiras do Hospital Júlia Kubitschek; 5. Propor a  
131 municipalização dos Hospitais Júlia Kubitschek e Odete Valares; 6. Envolver o conselho  
132 Estadual de Saúde na discussão da questão salarial dos médicos; 7. Acionar o Ministério  
133 Público nas questões dos Hospitais Júlia Kubitschek e Odete Valadares; 8. Chamar a  
134 imprensa para uma coletiva, com participação de todos os conselhos ligados ao assunto; 9.  
135 Fazer visita ao Júlia Kubitschek, com o objetivo de conhecer os problemas; 10. Implantar  
136 maternidade no Hospital Metropolitano; 11. Fazer um levantamento de quantos profissionais  
137 de pediatria estão na gestão, no sentido de buscar soluções para a urgência na  
138 maternidade do Júlia Kubitschek e Odete Valadares; 12. Garantir que profissionais das  
139 Unidades Básicas de Saúde (UBS) não se sintam no direito de pleitear as vagas para os  
140 Hospitais Júlia Kubitschek e Odete Valadares, atraídos pelo pagamento diferenciado,  
141 visando impedir a evasão de profissionais das UBS. Henrique Tino Luz agradece a  
142 oportunidade para estarem esclarecendo, e apresentou a infra estrutura, especialidades e  
143 as demandas do hospital. Informou que a preocupação com reforma física e o que esta  
144 esperando para reafirmar. Esclareceu que foi trocado muitos funcionários para efetivos, no  
145 meio do ano teve uma greve dos profissionais para serem indenizados, o que trouxe muitos  
146 transtornos. O grande problema é o Médico Pediátrico Neonatologista, Anestesista,  
147 Ginecologia Obstetra. Sendo também que outros profissionais entraram de licença  
148 maternidade ou médica, complicando ainda mais a situação critica no mês de dezembro.  
149 Explicou que em discussão com os profissionais médicos do Centro de Tratamento  
150 Intensivo (CTI) Neonatal e juntos fizeram com plano de contingencia, sendo a ambulância  
151 para transporte de gestante, com funcionamento de 24 horas por dia, manter o menor  
152 movimento possível no neonatal, transferindo as gestantes que conseguem, mesmo depois



153 do parto transferindo também o bebe, e com isso não teve desassistência, ou seja,  
154 atenderam todas as gestantes, e usuárias com urgência ginecológica, sem expor o  
155 profissional ou paciente a um risco assistencial. Depois disso entraram em conversação  
156 com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Governo e ontem tiveram a notícia de uma  
157 contratação emergencial, com valores um pouco superiores, com isso já conseguiram o  
158 interesse de quatro profissionais médicos em assinar o contrato, que será com validade a  
159 princípio de quatro meses, entrando em vigor em janeiro, o que significa que no mês de  
160 janeiro já vai esta normalizado. A secretaria de estado de saúde criou uma comissão,  
161 composta por profissionais, conselho regional de medicina, sindicato dos médicos e  
162 associação médica, para discutir o plano de salário de carreira. Explicou que esta comissão  
163 irá apresentar um resultado até o dia 29 de fevereiro, e após encaminhar para assembléia.  
164 Foi criado também um plano emergencial para pagamento de valor dos plantões  
165 estratégicos, mas poderá ser pago apenas para médicos da própria instituição de R\$  
166 800,00 (oitocentos reais) para R\$ 1.000,00 (mil reais). O processo seletivo para médicos  
167 esta aberto permanentemente, em março irá ser publicado o edital para concurso, e a  
168 comissão para elaboração do edital vai ser publicado no final do mês. Afirmou que a  
169 maternidade não irá fechar nenhum serviço, pois é um patrimônio da comunidade e nunca  
170 foi levantada esta hipótese. Inclusive retomando as atividades em janeiro no mais tardar em  
171 fevereiro. Agradece e se coloca a disposição para esclarecer qualquer dúvida. Cláudio  
172 Pedrosa Assunção acrescentou que ontem teve uma reunião com o conselho estadual de  
173 saúde com a FHEMIG, foi colocado que não irá fechar nenhuma maternidade. Depois de  
174 março, o edital estará pronto e depois outra comissão irá avaliar, pois em maio tem que ser  
175 encaminhado para a assembléia. Esclareceu que o pagamento emergencial irá ser maior  
176 do que o do mercado. Acredita que esta medida resolverá o problema. Maria Rita ficou  
177 satisfeita com a exposição de Henrique e espera que tudo isso aconteça rápido. Informou  
178 que desde quando a SMSA ficou sabendo de referido problema, falou em contratação  
179 emergencial de profissionais via secretaria, mas mesmo assim não conseguiu, pois a  
180 maternidade é estratégica pela localização e pela atividade, pois como um hospital faz pré  
181 natal de alto risco e na hora do parto, o profissional não pode atender suas parturientes fica  
182 muito complicado. Ressaltou a importância da continuidade da maternidade. Acha de  
183 extrema importância o envolvimento do conselho. Abrindo para discussão. O convidado  
184 Renato Barros parabeniza o conselho ter pautado esta discussão, falou que ao nível do  
185 estado tem como referencia as duas maternidades de média e alta complexidade sendo o  
186 Hospital Julia e a Maternidade Odete Valadares, que estão com sua situação em risco, falou  
187 que nos últimos dois anos das muitas manifestações, falou da responsabilidade do estado  
188 falou da participação do conselho local do hospital Júlia efetivamente. Questionou ao  
189 Henrique, pois acompanha de dia em dia, depois da incrementação da Emenda  
190 Constitucional (EC) 29. Solicitou que temos que também chamar o ministério público.  
191 Informou que teve seis funcionários pedindo demissão e o Julia também, mesmo com o  
192 plantão estratégico, mais por sobrecarga de trabalho, falou que é interessante o aumento,  
193 mais tem que discutir carreira para atrair os profissionais. Falou que teve uma discussão  
194 ontem na reunião do conselho estadual que a solução seria criar uma política que trata da  
195 estrutura de pessoal não só dos médicos, mais de todo pessoal controle a contratação de  
196 pessoal, falou que precisa ampliar esta discussão, pois para resolver definitivamente este  
197 problema. Informou que quem regulariza a contratação situação de pessoal hoje é o setor  
198 privado. Falou que o problema do Júlia não é só médico, mais dentro de toda estrutura do  
199 hospital, falou que esta na fase de elaborar o plano estadual de saúde e não consta,  
200 emendas parlamentares ate pela emenda 29 tem que esta. Falou que vai solicitar que  
201 estrutura do plano estadual de saúde para poder ser acompanhado. Falou da importância  
202 de ter uma discussão mais ampla juntamente com os trabalhadores. Falou da importância  
203 de ter os trabalhadores como aliados. Falou para fazer uma parceria para cuidar da gestão



204 de pessoal e incluir no plano estadual de saúde, para acompanhamento da sociedade.  
205 Contensão de despesa em cima da saúde. Informou que na segunda feira recebeu  
206 representantes de trabalhadores do Hospital Júlia, no qual falou que estava minando água e  
207 ele falou para fotografar e encaminhar ao conselho estadual, relatou que este problema vem  
208 se arrastando por dois anos. Falou que tem a caldeira que fizeram uma análise e ela pode  
209 explodir a qualquer momento. Solicitou a opinião de um profissional na área, a Engenheira  
210 do Trabalho Marta de Freitas, no qual com as constatações foi encaminhada ao Ministério  
211 Público, a gestão e ao conselho estadual, no qual solicitou a desativação da mesma. Falou  
212 que tem uma caldeira desativada, mas esta nova, então vai ser analisada por um  
213 profissional, para ser usada na unidade. Falou que estão tentando contribuir com a gestão.  
214 Mas quando a gestão não soluciona os problemas, temos que criticar, para serem  
215 resolvidos, falou que o conselho irá fiscalizar e acompanhar. O conselheiro municipal de  
216 saúde Valdir Matos de Lima, falou que o hospital é administrado não tecnicamente e sim  
217 politicamente, falou que os procedimentos que a SMSA através da regulação paga ao  
218 hospital, não é direcionado para resolver os problemas e sim para caixa única, que seria o  
219 motivo do hospital ser administrado politicamente, se esta verba fosse destinada para o  
220 hospital seria bem diferente. Falou que o recurso do Hospital Odilon Behrens pode não  
221 chegar a um terço do Júlia, mas não fica um leito vazio. Andre Christiano falou que não tem  
222 acompanhado as negociações com o Júlia, mas as informações que ele possui é um pouco  
223 diferente, do que foi informado, foi repassado que os médicos estão em greve, que foi  
224 decidida em assembléia da categoria, apesar do desejo dos profissionais continuarem do  
225 jeito que está não da pra ficar, falou também que os médicos teriam solicitados a  
226 transferência para a Maternidade Odete Valadares. As conversas com a FHEMIG tem se  
227 arrastado a muito tempo, que seria o salário base, espera que o problema se resolva, pois  
228 não seria interessante pra ninguém. Falou que a FHEMIG, já fechou o atendimento  
229 pediátrico no Hospital Alberto Cavalcanti e torce para que isso não se repita em nenhuma  
230 outra unidade. A Diretora Estadual do SINDSAUDE e conselheira do Júlia Nilza, falou que  
231 não sabia da reunião de hoje, e apenas ontem foi comunicada, falou que tem dentro do  
232 sindicato um laudo de vistoria da vigilância Sanitária assinada por vários técnicos e a visita  
233 da promotora de saúde que vai contra tudo que foi apresentado. Falou do escoamento que  
234 esta no referido hospital, garantiu que o hospital esta em calamidade. Falou que as usuárias  
235 estão sendo transferidas para o Sofia Feldman, atravessam a cidade sem nenhuma  
236 orientação, e o mais grave neste processo de transferência, e que está sendo  
237 acompanhados por um técnico de enfermagem, ficando a responsabilidade se a usuária  
238 entrar em trabalho de parto do técnico. Falou que foi encaminhado ao ministério público e  
239 conselho regional de enfermagem, fizeram denuncia ao presidente da FHEMIG. Falou que a  
240 questão da caldeira já era de conhecimento e se caso explodisse atingiria um raio de dez  
241 quilômetros, então estão cobrando responsabilidade. Quando foi agendada uma reunião  
242 com a gestão e o conselho do Júlia, no qual ela solicitou participar, pois é trabalhadora e  
243 conselheira, relatou que foi barrada de participar da mesma, falou que tem por escrito um  
244 documento, no qual ela solicitou um parecer do impedimento da sua participação, mas não  
245 obteve resposta, falou que falta respeito com usuários e trabalhadores, falou que o problema  
246 esta no telhado, falou que durante a chuva os ratos estão invadindo o júlia e isto esta  
247 relatado em ata do conselho local. Solicitou que o conselho juntamente com o sindicato se  
248 junte, para buscar a solução deste problema. Angela Eulália relatou que a situação do Julia  
249 só chegou no conselho, no dia seguinte da posse, em relato no elevador pela coordenadora  
250 da Comissão Perinatal, só depois disso a Mesa Diretora chamou a discussão para o  
251 conselho, envolvendo todas as partes envolvidas. Relatou que em momento algum o  
252 conselho local do julia e nem o conselho distrital do Barreiro trouxe esta demanda para o  
253 municipal, faz o questionamento dos conselheiros do hospital, falou que esta na hora de  
254 termos a responsabilidade de não brincar de fazer controle social e sim o fazer. Welson



255 Alexandre relatou o problema do Júlia é bem maior do que pensávamos, acrescentando na  
256 fala da Angela Eulália, sobre a responsabilidade dos conselheiros. Falou que a um mês  
257 atrás visitaram a maternidade Odete Valadares, onde foram constatadas varias falhas, e os  
258 próprios conselheiros do hospital não encaminha as demandas para o municipal. Falou que  
259 a rede FHEMIG está enfrentando sérios problemas. Falou para ser questionado o papel do  
260 Estado, e esclarecimentos do que esta acontecendo com a saúde do estado. Em relação  
261 ao Recursos Humanos falou que não é a primeira vez que a FHEMIG causa problemas em  
262 contratação, relatou que ele mesmo depois de realizar exame admissional depois de passar  
263 no concurso, não foi efetivado. Chamou a atenção na fala sobre a eficácia na resolução do  
264 problema, diminuição de tempo de permanência no Júlia, sua preocupação seria se a  
265 qualidade do atendimento aumentou. Se preocupa a oferta de vagas, taxa de ocupação,  
266 será que diminuiu o número de leitos e se preocupa aonde estão nascendo as crianças. Em  
267 seu ponto de vista tem que aprofundar na discussão, pois talvez seja a municipalização.  
268 Maria das Graças falou que no inicio do mês os membros da CTCAM fizeram uma visita no  
269 Julia, e no berçário de alto risco, e viram a situação da escala, pois tinha apenas um médico  
270 que estava no berçário, e na sala de parto, colocando assim em risco a vida dos usuários.  
271 Pergunta se o déficit de lá é de dez médicos, então apenas os quatro não resolverá o  
272 problema. José Brandão Maia falou que quem deveria esta ouvindo a plenária teria que ser  
273 o Presidente da FHEMIG, pois mesmo com as mudanças, tudo fica a mesma coisa, não  
274 mudando nada, falou de sua trajetória como trabalhador na rede FHEMIG. Falou da crítica  
275 severa na falta do investimento na manutenção, mas não é novidade, é a pratica constante,  
276 pois a ineficiência e incompetência do alto escalão da FHEMIG. Falou que a solução não irá  
277 durar nem um semestre, para depois voltar a ter os mesmos problemas, lastima a forma que  
278 o estado trata a FHEMIG. Lastima também a forma frouxa, dos conselheiros que lá  
279 passaram. Falou que o Alberto Cavalcanti esta um caco, esta sem blocos cirúrgicos, pois  
280 não tem anesthesiologista, e não está atingindo as metas. O conselheiro estadual de saúde  
281 Gilson Silva, falou que é graças ao conselho do Júlia, que o hospital ainda está de pé, disse  
282 que o problema que o Julia esta enfrentando agora é da gestão. Falou sobre o título de  
283 amigo da criança que o referido hospital ganhou. Falou para o conselho não arquivar esta  
284 demanda, e falou que o problema da caldeira, nem é caso de saúde e sim de polícia. O 2º  
285 Secretário da Mesa Diretora do CMSBH Wilton Rodrigues, falou que o conselho distrital do  
286 Barreiro ficou sabendo da possibilidade de fechamento da maternidade do Júlia, e acha  
287 que o problema é salarial. Informou que os conselheiros do Júlia foram eleitos em plenária,  
288 então o conselho distrital está pronto para ajudar, quando solicitado. Falou da importância  
289 de unir forças para não fechar a maternidade. O 1º Secretário da Mesa Diretora do CMSBH  
290 Paulo César Machado Pereira, falou das diversas contradições que foram faladas, e se  
291 preocupa que com isso não se resolve o problema e sim ficar preso as contradições e não  
292 consegui da um encaminhamento adequado. Falou que para que os hospitais da rede  
293 FHEMIG e principalmente o Júlia retome suas atividades plena e adequada para a  
294 assistência aos usuários do SUS. Falou que infelizmente os avalistas, não são bons.  
295 Relatou que o estado de Minas Gerais ainda não se demonstrou amigo da saúde, com a  
296 regulamentação da EC 29 colocará o estado em um outro patamar, e todos estão de olho  
297 neste recurso a mais, mas confia nos representantes que estão hoje presentes, pois estão  
298 buscando a solução dos problemas, neste sentido falou que a Mesa Diretora e o Secretário  
299 passou a manhã toda trocando idéias para resolver o problema, falou que não tem tempo  
300 hábil na plenária para ampla discussão, pois vai ter muito mais coisa para se resolver.  
301 Propõe que no prazo de 90 (noventa) dias realize uma plenária extraordinária com o  
302 conselho estadual, para buscar soluções e apresentar propostas, e com isso os nossos  
303 grupos de trabalho continuaram acompanhando esta demanda. A convidada Marta de  
304 Freitas, falou que foi contratada pelo SINDSAUDE para analisar os treze relatórios da rede  
305 FHEMIG, e a situação é drástica, informou que estes relatórios foram elaborados por um



306 grupo nomeado pela comissão da vigilância sanitária estadual e municipal, no qual aponta  
307 os problemas da rede. Falou do sofrimento dos trabalhadores, relatando dos afastamentos  
308 por transtorno mental, falou também dos três casos de suicídio no pronto socorro, uso de  
309 entorpecentes, e de remédios controlados, e que no caso da rede FHEMIG é mais grave.  
310 Falou da infraestrutura comprometida. Falou que é um absurdo a tercerização da empresa  
311 que fornece alimentos para o hospital, falou das constatações do relatório. Falou que a  
312 caldeira foi denunciada, pois o mais básico é o prontuário, e a caldeira do Júlia não a  
313 possui, falou da válvula de segurança estava empenada, em seu ponto de vista acha que a  
314 solução só se for em conjunto com os trabalhadores. Uma rede de saúde que não vacina  
315 seus funcionários e não obedece a uma regulamentação do Ministério de saúde, so é  
316 exigido vacinação para funcionários que entraram depois do ano de 1994. Informou que no  
317 Júlia ocorreu três casos de tuberculose. propõe montar uma grande comissão, com  
318 sindicato, conselho local, distrital, municipal e estadual. Falou que a quantidade de  
319 trabalhadores afastados é enorme. Falou que o hospital é importante em vários aspectos e  
320 não pode ser fechado. O convidado Wellington Bessa parabeniza o conselho pela  
321 discussão séria que são os hospitais, falou que o problema não é só no Júlia e sim na rede  
322 FHEMIG, falou que por se tratar de um hospital com mais de 50 (cinquenta) anos de idade é  
323 natural que com o tempo tenha desgaste na estrutura, ficou preocupado com a afirmação  
324 que o conselho do hospital não esta funcionando, falou que os conselheiros fazem até  
325 plantão e eles trabalham muito, afirmou também que o Conselho Distrital sempre foi  
326 parceiro do Hospital. Relatou também que o Diretor sendo médico, quando precisa faz  
327 atendimentos também, ressaltou seu comprometimento com a gestão. Em sua opinião falta  
328 mais diálogo entre sindicato e a gestão. Concorda com a proposta de Paulo César para a  
329 reunião extraordinária, informou que esta para ser marcada uma audiência publica para  
330 discutir a maternidade, fala que esta faltando parceiro para discutir, como conselho de  
331 medicina, participando da mesa de discussão para levantar proposta. Concorda com a  
332 proposta de formação de uma comissão. Propõe chamar os formadores para discutir a  
333 implementação no SUS. Cléber das Dores falou de sua preocupação, em manter o foco na  
334 discussão do Júlia, afirmou que a partir desta reunião o conselho começara a procurar  
335 culpados, pois estamos aqui para defender o cidadão. Faz um apelo, tem que pedir uma  
336 audiência pública, e mostrar a população que o governador não esta colocando dinheiro na  
337 saúde. Pois promessas estão sendo feitas a todo tempo, mas não estão sendo cumpridas.  
338 Falou que quando o problema é no município a imprensa divulga, mas quando é no estado  
339 nem houve falar. Falou que a Mesa esta procurando parcerias. Falou que a partir de janeiro,  
340 vão discutir os hospitais que tem convênio com a SMSA. Falou da dificuldade que o estado  
341 tem de não consegui discutir com o secretário, pois o secretário do município sempre senta  
342 e debate com o município. Henrique falou que nunca colocaram sujeira para debaixo do  
343 tapete, falou que dificuldades toda instituição passam, falou que quando assumiu a gestão a  
344 estrutura já estava defasada, diz que não tem como resolver de um dia pro outro e sim  
345 procurar planejar, levantar recursos, com relação a evolução da gestão, avalia com  
346 indicadores de desempenho, falou que o número de leitos não diminuiu. Afirmou que a  
347 administração do hospital é técnica, relatou que não pertence a nenhum partido político, e a  
348 sua gestão sempre foi técnica, ética e em respeito as pessoas. Falou que os médicos  
349 pediátricos neonatologista nunca negaram fazer plantão estratégico. Esclareceu que não  
350 houve greve, apenas nos cartazes, mas nenhum médico deixou de ir ao hospital. Falou que  
351 o Hospital que esta enfrentando greve, é o João Paulo II que estão trabalhando em ritmo  
352 diminuído, ou seja, um por hora. Em relação ao vazamento do Júlia foi cano de ferro que  
353 estourou na laje. Falou que a caldeira não estava para explodir, pois se tivesse este risco,  
354 nem ele mesmo ia ao hospital, falou da importância de falar com seriedade. Falou que  
355 existe uma firma registrada que fiscaliza a caldeira mensalmente, que tem a intenção de  
356 mudar pois tem elétrica que é melhor. Falou de sua surpresa com o relato que no plano de



357 contingencia, que encaminha todas as parturientes. Esclareceu que tem ambulância no  
358 hospital, para não correr o risco de solicitar na central e a parturiente entrar em trabalho de  
359 parto, também não são transferidas quando estão com cinco centímetros de dilatação,  
360 informou que a paciente é reavaliada antes de ser transferida, garantiu que não tem nenhum  
361 procedimento irresponsável. Sobre o relatório de apontamento não tem conhecimento.  
362 Falou que a área física, problemas de infra estrutura temos propostas. Sobre a árvore que  
363 caiu, falou que o corpo de bombeiros fez vistoria, e constatou que a árvore caiu por causa  
364 de um raio, pois a mesma estava saudável, solicitou mais uma vez para não fazerem  
365 afirmativas levianas sem ter certeza. Em relação a média de permanência, enquanto menor  
366 é melhor, mais não é feito na irresponsabilidade. Informou que o hospital tem um programa  
367 de desospitalização em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e com a  
368 Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Barreiro, relatou que não teve que envolver nenhuma  
369 despesa adicional. No seu ponto de vista acha que agora nos temos o que não havia antes,  
370 conversação sobre salário, mas para discutir precisa ter os dados em mão. Falou que o  
371 índice de afastamento no referido hospital é baixo. Censurou, as pessoas poderem levantar  
372 qualquer questão que queira em plenário, sem uma comprovação, e citou o sistema de  
373 informação da FHEMIG. Em relação aos materiais e equipamentos absoletos, falou que  
374 renovou o arsenal no período entre os anos 2005 a 2010, tanto quando respirador, conjunto  
375 de anestesia entre outros, então o estoque do hospital é o melhor do que qualquer outro  
376 hospital, até mesmo particular. Falou que a empresa que fornece a alimentação é  
377 tercerizada e realmente estão tentando corrigir as inconformidades, informou também que a  
378 empresa já foi até multada, por descumprimento de contrato. Esclareceu que a empresa é  
379 avaliada constantemente o cumprimento deste contrato através dos índices de indicadores,  
380 pois mais uma vez, ressalta que não é feito nada de forma irregular, falou que a solução não  
381 se da do dia pra noite, e sim na evolução, aprimoramento continuo. Convidou Cléber das  
382 Dores a esta sempre visitando o hospital, pois todos querem mais investimentos para a  
383 saúde, falou que o interesse é defender o hospital, melhorar, fazer uma reforma completa.  
384 Angela Eulália esclarece que em momento algum chama o hospital e a Gestão para fazer  
385 uma discussão, de forma irresponsável, tudo é baseado em fatos. Henrique esclareceu que  
386 existem muitas pessoas sérias, mas é preciso saber diferenciá-las. O Presidente do SIND  
387 SAUDE Renato Barros Concorda em fazer a comissão proposta, pois o laudo apresentado  
388 está assinado, e jamais os profissionais deixariam de ler um documento antes de assinar.  
389 Esclareceu que em nenhum momento afirmou que a caldeira explodiria, e sim, que poderia  
390 explodir. Falou da importância da discussão junto com a gestão. Acha que tem que chamar  
391 o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Minas Gerais (CREA) para  
392 fazer uma avaliação, e o corpo de bombeiros para fazer análise da caldeira. Paulo César  
393 explicou que a proposta seria avaliar, daqui a noventa dias, falou que temos muito grupos de  
394 atividades, propõe manter a proposta de noventa dias para deliberar o que for impertinente  
395 no momento. Sugeriu propor uma comissão emergencial para trabalhar junto com a gestão  
396 do hospital, composta por dois membros do conselho estadual, dois membros do conselho  
397 distrital do barreiro, dois membros do conselho local do Júlia, dois membros da CTCAM, e  
398 os quatro membros da Mesa Diretora do CMSBH. E CREA e o corpo de bombeiros  
399 ficariam como suporte no caso de precisão. Welson Alexandre propõe o conselho solicitar  
400 os laudos da vigilância sanitária e agregar esta discussão, e as câmaras técnicas. outra  
401 proposta audiência publica na assembléia assim que voltar ao seu funcionamento normal.  
402 Henrique afirma que o Júlia não vai fechar, falou que tem convicção absoluta. Cléber das  
403 Dores solicitou que seja informado o dia que a maternidade vai esta com os profissionais.  
404 Henrique falou que o contrato começa a vigorar no dia 02 de janeiro de 2012, mas mesmo  
405 antes desta data estamos no plano de contingencia sem negar assistência a qualquer  
406 usuário. Cleber das Dores informou que tem uma médica pediátrica que esta esperando a  
407 dois meses, com todos os documentos para ser contratada, mas ate hoje não foi chamada.





108 O conselheiro municipal de saúde Marcos José Mendes de Carvalho, falou que não ha como  
109 negar que apesar dos esforços que o hospital tem fragilidades, então tem que identificar,  
110 para resolvê-las, agora tem que unir forças identificar as prioridades, falou da importância  
111 da discussão. Informou que o Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira,  
112 pediu para falar que esta a disposição para ajudar dentro do seu nível de competência. E  
113 visando todas as possibilidades. Informou que tem a intenção da SMSA esta ocupando o  
114 espaço da Maternidade Odete Valadares (MOV), e transferir a maternidade do Hospital  
115 Odilon Behrens para MOV, assim a equipe que hoje esta na MOV poderia reforçar a  
116 maternidade do Julia. Precisamos de uma discussão pacifica para ver se tem  
117 possibilidades, afirmando que não existe problema sem solução. Propõe que a discussão  
118 volte em trinta dias, trazendo uma preliminar. Em proposta de votação dos  
119 encaminhamentos para a criação da comissão foi aprovada. Segunda proposta solicitar o  
120 laudo da vigilância sanitária estadual e municipal, aprovada. Próxima proposta plenária  
121 preliminar para daqui a trinta dias para avaliar as discussões do Júlia aprovada. Proposta  
122 assim que terminar o recesso da assembleia, solicitar uma audiência pública para discutir a  
123 questão do Hospital Júlia aprovada. Cleber agradece a participação de todos. Paulo César  
124 propõe os representantes do conselho estadual Renata e Gilson integrar a comissão e  
125 depois ser referendado no plenário do estadual, pois as discussões têm urgência. E o  
126 conselho do Barreiro e a CTCAM encaminhará os representantes na próxima semana.  
127 Proposta acatada pela plenária. A Mesa Diretora agradece a presença de todos, e a  
128 coragem dos trabalhadores que contribuíram nas discussões. Foram todos convidados para  
129 a confraternização de natal. Estiveram presentes: Adi dos Santos, Aurinho de Matos,  
130 Adolpho Von Randow Neto, Ana Maria de Jesus, Ana Maria Caldeira, Andre Christiano dos  
131 Santos, Angela Eulália dos Santos, Carmem Aparecida Silva de Assis, Claudete Liz de  
132 Almeida, Cícero Luiz Camargos, Cléber das Dores de Jesus, Ederson Alves da Silva, Enildo  
133 Calixto Louback, Heliana Conceição de Moura, Heloysa Lino Vaz Despinoy, Ivan Matheus  
134 Dutra, Inês de Oliveira Costa, Janeth do Nascimento Ribeiro, Jorge Ribeiro Nascimento  
135 Marques, José Brandão Maia, Maura de Lourdes Canella, Maria Cândida de Lélis Moreira,  
136 Maria das Graças Souza Vieira, Maria Teresa de Oliveira, Marcos José Mendes de  
137 Carvalho, Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Messias Pereira da Costa, Oswaldo Romualdo  
138 de Paula Filho, Paulo César Machado Pereira, Romeu Pires de Araújo, Rosimeire  
139 Rodrigues, Rubens Ribeiro Leite, Rui Moreira, Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima,  
140 Walter Agostino da Silva, Welson Alexandre Santos e Wilton Rodrigues. Justificaram: Cleide  
141 Alves Siqueira e Lúcia Ferreira Passos, Nada mais havendo a se tratar a reunião foi  
142 encerrada às 18h10, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será  
143 assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo  
144 Horizonte, 22 de dezembro de 2011. FBGR

145